

ECOCOS
PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE
CNC.SESC.SENAC

RELATÓRIO 2014

DEPARTAMENTO REGIONAL
SERGIPE



PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE
CNC • SESC • SENAC

RELATÓRIO 2014

SERGIPE
MARÇO DE 2015

PRESIDENTE DO CONSELHO REGIONAL
SESC-SENAC

Laércio José de Oliveira

Diretora Regional

Excelsa Maria Machado de Souza

ASSESSORIA DE RECURSOS HUMANOS

Maria José Henrique do Nascimento

DIRETORA DA DIVISÃO DE PROGRAMAS SOCIAIS

Margarida Maria L. A. Tavares

DIRETORA DA DIVISÃO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Adely Carneiro

DIRETOR DA DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

José Torres Neto

GERENTE DO SESC CENTRO

Nádja Nobre

GERENTE DO SESC SIQUEIRA CAMPOS

Nancy Oliveira Silva

GERENTE DO SESC COMÉRCIO

Tânia Oliveira de Araújo

GERENTE DO SESC SOCORRO

Karoline Guimarães

GERENTE DO RESTAURANTE SESC

Samuel Júnior Carvalho

COORDENADOR ADMINISTRATIVO DO SESC LER INDIAROBA

Francisco Santos do Nascimento

ECOS - PROGRAMA DE
SUSTENTABILIDADE CNC-SESC-SENAC

CONTEÚDO

Rita Simone Barbosa Liberato

PROJETO GRÁFICO

Mário Saladini

REVISORA

Annette Chagas

EDITORAÇÃO GRÁFICA

Clarissa Barros

Ecoss Programa de Sustentabilidade CNC-Sesc-Senac.
Relatório 2014 : Departamento Regional do Sesc/SE / Ecoss Programa de
Sustentabilidade CNC-Sesc-Senac. -- Aracaju : Sesc, 2015
21p. : il. ; 21cm.

1. Sustentabilidade - Sesc - Relatórios
I. Sesc. Departamento Regional em Sergipe. II. Título.

CDD 658.408

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO ----- 4



1| AÇÕES ROTINEIRAS ----- 5



2| ATIVIDADES EXECUTADAS ----- 9



3| AÇÕES E PROJETOS PLANEJADOS ----- 16



4| INDICADORES ----- 17



5| RESULTADO FINANCEIRO ----- 21

APRESENTAÇÃO

A sustentabilidade é um tema fundamental para a sociedade contemporânea. Por acreditar nessa assertiva para além do campo material, numa perspectiva que perpassa as questões inerentes ao simbólico, uma vez que ela se materializa a partir das práxis dos seres humanos, o Sesc em Sergipe expandiu as ações do ECOS - Programa de Sustentabilidade da CNC- SESC- SENAC para mais uma Unidade Operacional. A meta do DR é implantar o projeto em todos os espaços nos quais atua.

Esse é, portanto, um marco na terceira edição deste Relatório Anual, que revela a expansão das propostas do ECOS referentes a 2014, quando o trabalho foi realizado na Sede Administrativa e no Sesc Centro. Cumpriu-se, assim, não somente uma demanda do Planejamento Estratégico, mas um anseio coletivo que nutre os passos das pessoas que fazem a instituição. O que se busca, objetivamente, é provocar um movimento que alcance a redução dos impactos socioambientais e otimizar os recursos, fortalecendo o bem-estar e a qualidade de vida da comunidade, tanto a presente quanto a futura.

Neste percurso, o Sesc reforça a importância de valores essenciais para o alcance dos Objetivos do Milênio, numa coerência decisiva entre discurso e prática. Provoca também em cada ação uma reflexão, incentivando o indivíduo a ser agente multiplicador e fomentador de uma consciência crítica em relação às questões ambientais. Como resultado, um conjunto de pessoas ativas no processo de reconstrução do meio ambiente vai se formando, criando redes e espalhando por seus caminhos verdadeiras cirandas, que giram em busca de uma integração com a própria vida.

Tudo isso pode ser sentido a cada etapa, mas também pode ser mensurado. Os resultados tangíveis e os indicadores de consumo desenham um mapa do pensamento e da práxis. No entanto, na sua exatidão, os números se transcendem, e revelam alicerces de aprendizados, experimentos e interações. O que povoa esse caminho são as sementes da sustentabilidade, regadas por ações permanentes de desenvolvimento, formação, gestão e comunicação.

Por tudo isso, apresentamos os resultados do ano de 2014 alcançados em dois espaços distintos: no complexo do edifício Sede Administrativa, Mesa Brasil e Almoxarifado, totalizando uma área de 1.439,25 m², com 110 colaboradores e do Sesc Centro, onde o Ecos chegou em junho para cobrir uma área de 3.354,86 m².

A publicação que se apresenta é um registro que aduba o processo de interlocução do Ecos, mediado por um diálogo acerca do sentido das coisas. Isso se dá de diversas formas e por diferentes suportes mas, principalmente, pela comunicação permanente on-line e off-line e pela atitude de reutilização dos materiais, que passam a ter novos significados.

1 | AÇÕES ROTINEIRAS



1.1 | ADMINISTRAÇÃO DO GRUPO GESTOR

A comissão de trabalho do ECOS é interdisciplinar e composta por 15 representantes das diversas Unidades Operacionais do Sesc, em Sergipe. A equipe reúne-se bimensalmente, analisa a agenda, revisa processos, formula encaminhamentos e realiza o planejamento e execução das ações, que é dialogado com a direção. Todo o trabalho é divulgado para o público interno através de e-mails, cartazes, mural, spark, avisos na intranet, campanhas, etc.

Quatro subgrupos temáticos somam-se à sistematização do ECOS, realizando as seguintes ações:

► **Gestão:** orientado pelo Ciclo PDCA de melhoria contínua dos resultados do sistema de gestão, administra, acompanha e mede o desempenho ambiental das propostas efetivadas pelo Programa Ecos.



► **Desenvolvimento:** com o objetivo de construir alicerces para o sólido crescimento do programa, implementa ações que incorporam a cultura sustentável como valor institucional.

► **Capacitação:** para melhor compreensão acerca da problemática socioambiental, desenvolve a capacidade técnico-profissional e facilita o acesso do público interno a informações referentes à sustentabilidade.

- ▶ **Comunicação:** promove o diálogo com os colaboradores e utiliza diversas ferramentas para elaborar, em sinergia com o subgrupo de capacitação, campanhas internas de conscientização e mobilização, tornando as informações mais palatáveis e as ações mais eficazes.

1.2 | ACOMPANHAMENTO DE INDICADORES

O ECOS, em Sergipe, acompanha os indicadores de consumo de água, energia, copos descartáveis (todos os modelos), papel-toalha e papel-ofício. Mensalmente, os dados são analisados para que se possa, em tempo hábil, corrigir eventuais resultados, reajustar ações e encontrar soluções para pontos vulneráveis.

1.3 | APRESENTAÇÃO PARA COLABORADORES(AS)

O Programa ECOS apresenta aos novos colaboradores uma síntese das ações ambientais desenvolvidas internamente como o uso de canecas e blocos reaproveitáveis e o consumo, com sobriedade, dos recursos disponíveis. Incentiva os(as) colaboradores(as) a adotarem uma planta na horta vertical do “corredor verde”, localizado entre a Sede Administrativa e o Sesc Centro, e a participarem das ações. Os objetivos dessas atividades são sensibilizar, mobilizar e integrar os novos funcionários ao Programa, promovendo a compreensão dos valores institucionais.



Kit para uso interno, distribuído a todos os novos funcionários.

Horta Vertical

1.4 | MURAL ECOS

Reúne dicas práticas e aplicáveis no cotidiano corporativo e doméstico, principais notícias sobre meio ambiente e informações sobre assuntos e termos ligados à sustentabilidade. Em cada edifício em que o ECOS está sendo desenvolvido, há um mural localizado num ponto estratégico.

Além do mural físico, um “mural digital” hospedado na intranet corporativa: <http://www.ecos.dti/>, disponibiliza o seguinte conteúdo: o que é o projeto; quem compõe a comissão técnica; notícias; dicas; galeria (fotos, vídeos, livros, publicações); agenda; depoimentos e uma janela para o *paper cut*, *software* adquirido em 2012, para monitorar as impressoras do DR e orientar a redução do consumo de papel A4.



1.5 | COMUNICAÇÃO INTERNA VIA SPARK

Uma plataforma digital muito importante para a potencialização da comunicação permanente com os colaboradores(as) é o Spark, ferramenta de tecnologia da informação que interliga os usuários do DR através da rede interna de computadores. É uma espécie de *chat* corporativo em que os diversos colaboradores da Casa trocam informações em tempo real.

1.6 | ADMINISTRAÇÃO DO FACEBOOK

O Facebook do DR tornou-se uma importante ferramenta de comunicação e um aliado para a visibilidade do projeto. Por meio dessa rede social, foram divulgadas notícias, imagens e links relacionados ao tema sustentabilidade. O grupo criado pelo coordenador nacional, Gestores do Programa Ecos, serviu como plataforma de fomento ao diálogo, troca de experiências e conteúdos.

Destacou-se a matéria publicada na plataforma digital de Portugal, periódico on-line Kamol, assinada por Ana Neves.



1.7 | CRIAÇÕES DOS MATERIAIS GRÁFICOS

Seguindo as orientações do *Manual de Identidade Visual do ECOS*, criado e disponibilizado pelo Departamento Nacional, o DR/SE desenvolveu uma cartela diversificada para atender as demandas das campanhas realizadas em 2014.



2 | ATIVIDADES EXECUTADAS



2.1 | CAMPANHA CONSUMO CONSCIENTE

Várias campanhas aconteceram em 2014 visando estimular as pessoas que colaboram com a instituição a refletirem sobre suas atitudes frente às questões ambientais e adotarem as boas práticas no que se refere aos modos de consumo e descarte dos produtos e fontes de energia não renováveis.

2.2 | DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE

No dia 05 de junho, Dia Mundial do Meio Ambiente, o ECOS foi lançado no Sesc Centro com uma vasta programação, na qual participaram o Instituto Iacema de Teatro, com um espetáculo criativo formado por três personagens: *Bloquinho*, *Canequinha* e *Sacolinha*. O público foi estimulado a refletir sobre a importância dos Kits Ecos, distribuídos naquela data, para a redução dos impactos ambientais. A guardiã do maior orquidário nativo de Sergipe, a parteira Dona Josefa da Guia, fez palestra sobre suas experiências de vida, baseadas no altruísmo e na partilha. Ela é líder quilombola e já fez mais de cinco mil partos no sertão de Sergipe. A celebração foi finalizada com o plantio simbólico de uma muda de pau-brasil no jardim do Sesc Centro e uma cantoria com o violeiro Heitor Mendonça.



2.3 | HORTA VERTICAL

A cada trimestre, realizou-se, ao lado da horta vertical da Sede Administrativa, uma oficina de sementeira, manejo e aproveitamento de materiais para horta vertical. O primeiro tema trabalhado foi a reutilização de garrafas pet para a construção da horta com os colaboradores do Sesc Centro. Uma oficina de produção de mudas foi o segundo. Uma oficina de origami, com reaproveitamento da sobra de papel dos escritórios, que não poderia ser reutilizada, tematizou a terceira oficina, cujo resultado (cisnes, borboletas e tsurus) foi partilhado em todos os escritórios do Sesc.



2.4 | MOSTRA LIXO É QUASE NADA

O ECOS participou da Mostra promovida pelo Departamento Nacional no Sesc Socorro, no período de 04 a 30 de setembro, em três momentos distintos: 1- realização de palestra de divulgação das suas propostas de redução da produção de lixo, no encerramento do evento; 2- desenho e aplicação da pesquisa de avaliação, e análise da percepção dos visitantes ao projeto; 3- instalação de stand de divulgação do projeto em Sergipe.



2.5 | MOMENTO ECOS

Espaço para se dialogar sobre a sustentabilidade, mostrar resultados alcançados, consultar demandas e trocar informações. Em 2014, foram realizados dois Momentos com os colaboradores da Casa, um em cada semestre. No primeiro, apresentou-se os resultados alcançados em 2013, pesquisa de percepção dos colaboradores sobre o ECOS, e abriu-se espaço para a interlocução sobre as propostas, buscando-se contribuições. No segundo, houve palestra com dona Josefa da Guia, sobre ervas medicinais, que provocou a participação ativa dos colaboradores.

2.6 | FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS DE SERGIPE

O Sesc foi convidado a apresentar o ECOS no III Ciclo de Gestão Organizacional promovido pela Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe – Fanese, no dia 17 de outubro. Na oportunidade, os conceitos, a metodologia, as ações e os resultados do Programa foram apresentados.



2.7 | FORMAÇÃO CONTINUADA

Por ser de vital importância para o ECOS, a formação continuada recebe especial atenção. Assim, o DR/SE participou de:

2.7.1 | Visita ao projeto de agroecologia da Embrapa Tabuleiros Costeiros, para participar da interlocução com a bióloga canadense Ruth Tshin, em visita à Sergipe. Na oportunidade, a agroecologia, as técnicas alternativas de cultivo e manejo, as sementes crioulas e a compostagem orgânica estiveram em pauta.

2.7.2 | Reuniões periódicas (março e outubro) do Grupo de Trabalho Técnico Meio Ambiente, CNC/DF, em que tanto se discutiu encaminhamentos do segmento para a implantação da Política Nacional de Resíduos Sólidos quanto se assistiu a palestras técnicas sobre o tema do GTT, que apresentou *cases* de sucesso de organizações governamentais e não governamentais.

2.7.3 | Visita ao Parque dos Falcões, na Serra de Itabaiana/SE. Na oportunidade, a comissão do ECOS conheceu in loco o trabalho dedicado à preservação ambiental, com foco especial para o equilíbrio dos ecossistemas florestais, e a necessidade de conhecimento para a sua proteção.

2.7.4 | III Encontro de Pajés: água e mudanças climáticas: o evento reuniu diversas universidades e povos indígenas na aldeia Cinta Vermelha-Jundiba, em Minas Gerais, para se discutir saberes tradicionais e ambientais.

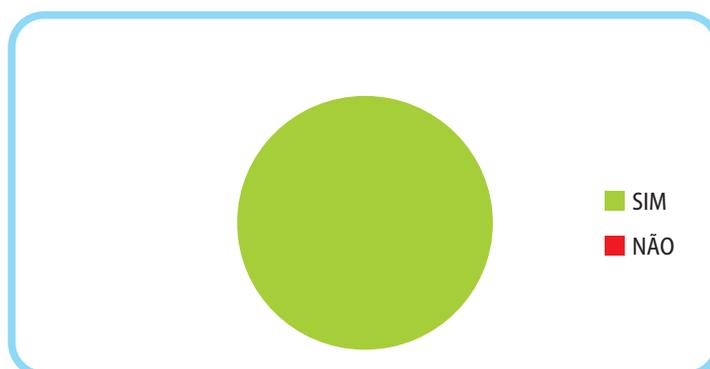


2.8 | PESQUISAS REALIZADAS

Objetivando conhecer qual a leitura que os colaboradores têm do ECOS para que se possa alimentar o processo de desenvolvimento das ações, potencializando resultados, duas pesquisas foram realizadas em 2014:

2.8.1 | PESQUISA PARA SE CONHECER A PERCEPÇÃO DOS COLABORADORES EM RELAÇÃO À SUSTENTABILIDADE

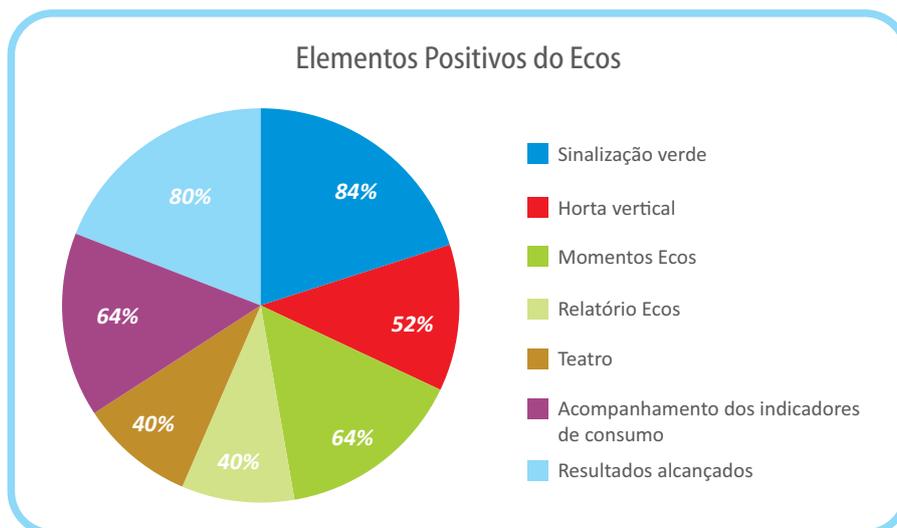
Pesquisa semiestruturada realizada em 14 de abril, através de um questionário com perguntas abertas e fechadas. O critério de seleção dos entrevistados foi amostragem aleatória (23%), relativa ao universo de 110 colaboradores (Sede). Logo, 25 pessoas de diferentes níveis hierárquicos foram entrevistadas.



Ao perguntarmos se o ECOS trouxe contribuições para a sustentabilidade, 100% dos entrevistados responderam que sim.



100% dos entrevistados consideram a comunicação muito importante para o Ecos

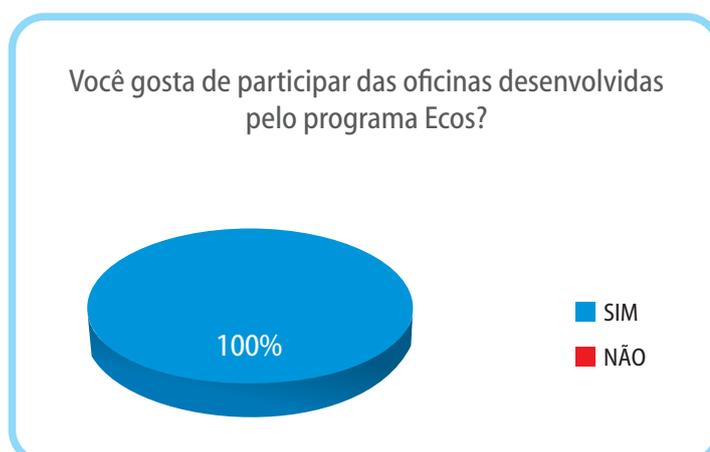


Outros Pontos Positivos destacados: Integração do grupo; Expansão do ECOS para todas Unidades; A unidade com que o Grupo Gestor trabalha

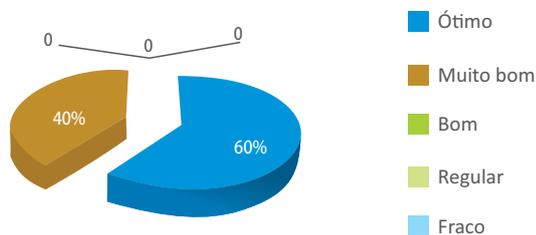
Sugestões:

1. Atentar mais para os gastos com água e luz;
2. Distribuir sementes para que os colaboradores possam plantar suas hortas em casa;
3. Aumentar o número de mudinhas da horta;
4. Conscientizar os colegas sobre uso das impressoras;
5. Reunir gerentes das Unidades para conscientização;
6. Manter as ações de forma sistemática, para evitar a redução da colaboração dos colegas. Dessa forma, lançar o calendário trimestral das ações, para intensificar a adesão;
7. Fazer o acompanhamento do uso do ar-condicionado de setor em setor;
8. Verificar o uso de iluminação artificial (lâmpadas), quando a iluminação natural é suficiente;
9. Acompanhar o uso da água na lavagem dos veículos estacionados na Sede.

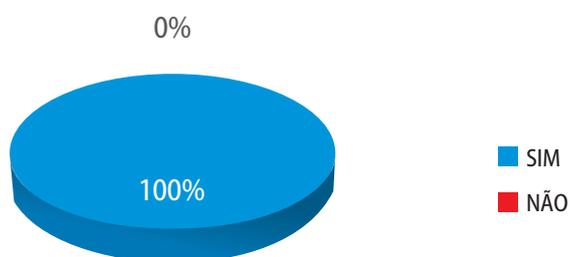
2.8.2 | PESQUISA PARA SE COMPREENDER COMO AS OFICINAS DE REUTILIZAÇÃO DE MATERIAIS PROVOCAM INTERAÇÕES E FORTALECEM O MOVIMENTO A FAVOR DA MITIGAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS



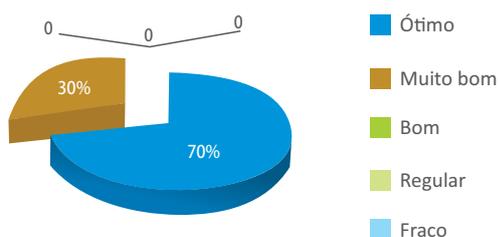
Como você classifica as diversas oficinas (fuxico, origami, pintura em pet, etc. realizadas pelo programa Ecos?



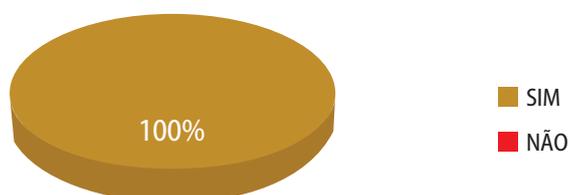
Você considera importante partilhar o espaço de oficinas com colegas de diferentes setores?



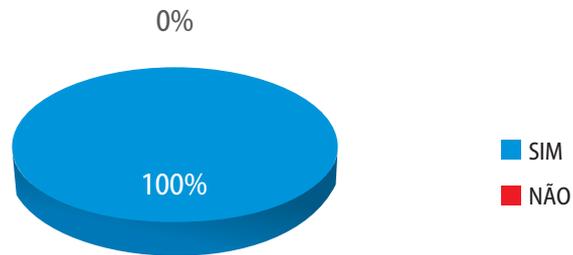
Como você avalia o fato do Sesc encorajar sua participação em uma atividade de lazer, ao final do expediente?



Você acha que essas atividades afetam sua produtividade na empresa?



Você percebe estas oficinas como espaços fortalecedores das propostas de sustentabilidade?



Segundo os entrevistados, o momento de interação promovido pelo ECOS fortalece as relações, aperfeiçoa os processos interdependentes, propicia valorização e respeito às diferenças e amplia a produtividade. Os relatos apresentados são bastante significativos:

“Além da integração, todos têm algo a compartilhar e isto se torna enriquecedor”;

“A interação com os colegas aproxima e facilita o desenvolvimento no trabalho”;

“Porque há uma socialização e interação com outros colegas”;

“É bom interagir com os colegas de outros setores”;

“A boa parceria é muito importante e bem-vinda”.



3 | AÇÕES E PROJETOS PLANEJADOS PARA 2015



- 3.1 | Reflorestamento**
Ações de reflorestamento serão realizadas tanto com colaboradores da Sede, quanto do Sesc/Centro.
- 3.2 | Referências Verdes**
Coleção de vídeos e livros sobre a questão ambiental.
- 3.3 | Agroecologia**
Oficinas durante todo o ano irão orientar os colaboradores sobre semeadura e manejo das hortas verticais.
- 3.4 | Comunicação e Sustentabilidade**
Fórum que será realizado com apresentação de *cases*, palestras e oficinas.
- 3.5 | Momento Ecos**
Acontecerá em cada semestre buscando democratizar resultados e ampliar a interlocução com os colaboradores.
- 3.6 |** Campanhas de coleta de óleo de cozinha, roupas e livros usados.
- 3.7 |** Instalação do Corredor Verde, entre os edifícios Sede e Sesc/Centro.

4 | INDICADORES

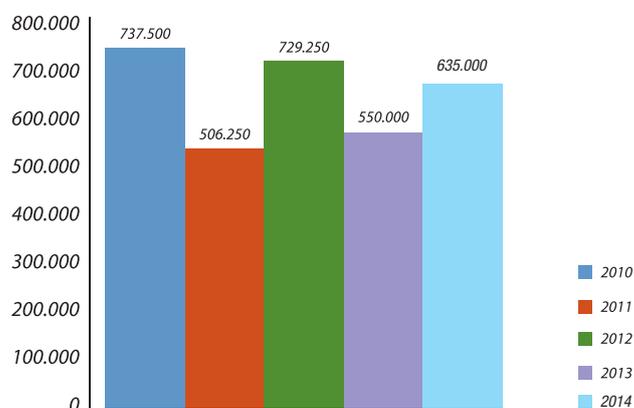


4.1 | CONSUMO DE RECURSOS

O acompanhamento dos indicadores de consumo de recursos energéticos e hídricos, como também de copos descartáveis, papel A4 e papel toalha foi realizado trimestralmente em dois complexos: um de 1.439,25m² composto pelo Edifício da Sede Administrativa, Almoxarifado e Mesa Brasil e outro de 3.354,86 m² composto pelo Sesc Centro. O conjunto desses indicadores e sua análise são fundamentais, pois auxiliam o processo de tomada de decisão no sentido de realinhar processos e incorporar rotinas.

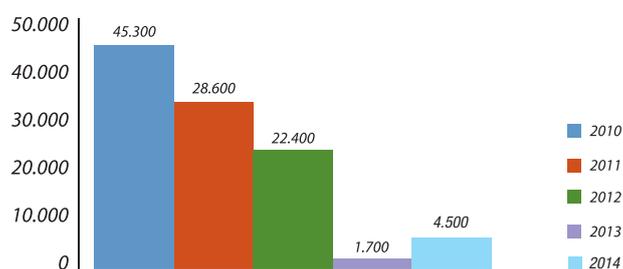
SEDE ADMINISTRATIVA

▶ 4.1.1 – PAPÉIS-TOALHA



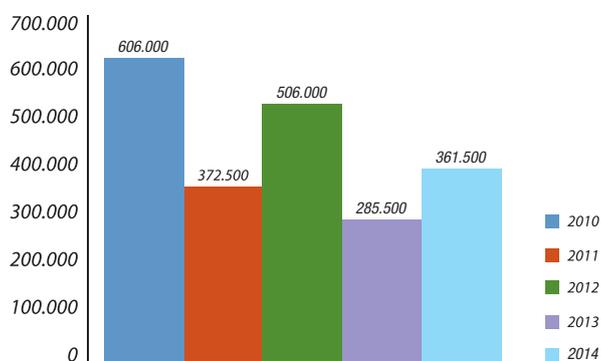
O consumo de papel-toalha, em 2014, foi proporcional à média dos último quatro anos.

▶ 4.1.2 – COPOS DESCARTÁVEIS (50, 100 e 200 ml)



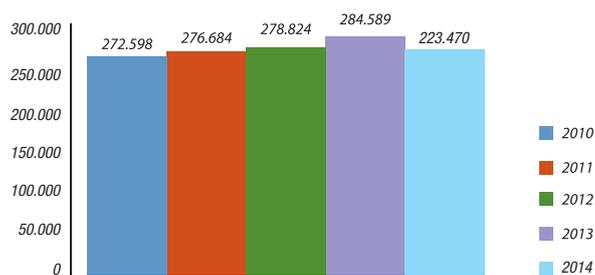
Os copos descartáveis, em relação ao consumo do quadriênio, tiveram uma redução de 82%.

▶ 4.1.3 – PAPÉIS (FOLHA A4)



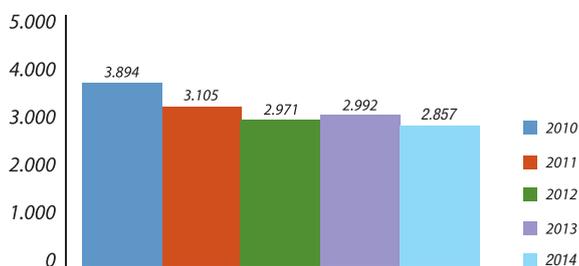
Verifica-se que a Sede Administrativa consumiu 162 pacotes de papel A4, a menos, que a média do último quadriênio.

▶ 4.1.4 – ENERGIA (kW)



Houve uma redução de 21% do consumo de energia elétrica, representando 61.119 Kw

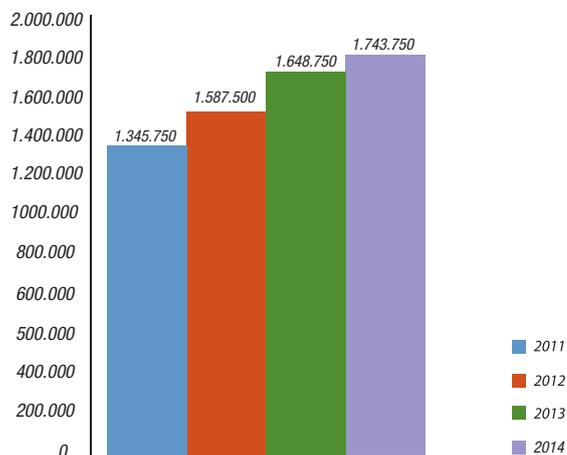
▶ 4.1.5 – ÁGUA (m³)



Houve uma redução de 4,5% do consumo de água, representando 135 m³.

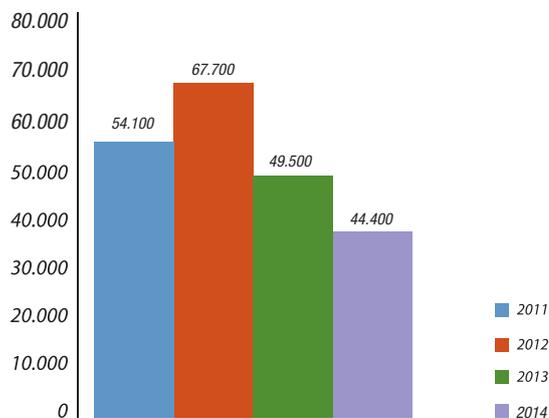
UNIDADE CENTRO

▶ 4.1.1 – PAPÉIS-TOALHA



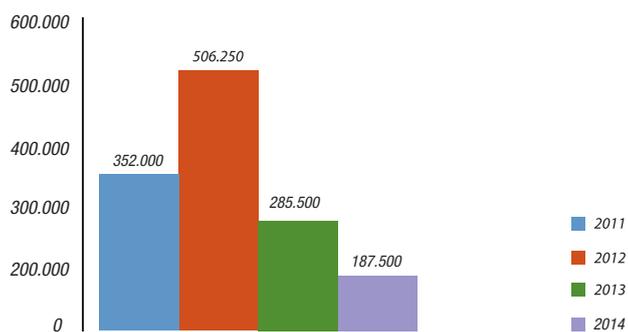
Verifica-se, devido o grande fluxo na Unidade, um aumento de 16% no consumo de papel toalha.
Medidas estão sendo incorporadas para que a clientela perceba alternativas e as utilize.

▶ 4.1.2 – COPOS DESCARTÁVEIS (50, 100 e 200 ml)



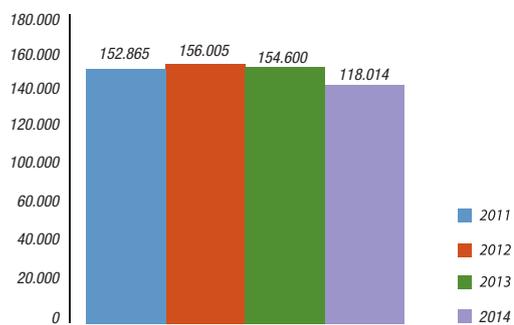
Houve redução de 11,4%, o que representa 5.100 copos.

▶ 4.1.3 – PAPÉIS (FOLHA A4)



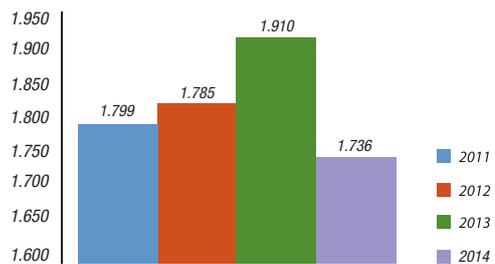
52,26% de redução no consumo de papel A4 no Sesc/Centro, representando 192 pacotes.

▶ 4.1.4 – ENERGIA (kW)



Houve redução de 31% no consumo de energia elétrica, o que representa 36.000 Kw.

▶ 4.1.5 – ÁGUA (m³)



A água teve um consumo 10% menor em relação a 2013, representando 174m³

5 | RESULTADO FINANCEIRO



O trabalho trouxe resultados que transcendem os dados apresentados, pois um conjunto simbólico de atitudes fomenta inúmeros benefícios para a criação de uma cultura socioambiental. Por ser complexa essa avaliação, dada a sua intangibilidade, apresentamos os resultados quantificados e comprovados através do acompanhamento dos indicadores apresentados.

5.1 | ENERGIA ELÉTRICA

Ação: incentivo ao uso racional da energia elétrica, através do desligamento dos monitores dos computadores, uso da escada ao invés do elevador e desligamento dos aparelhos de ar-condicionado, ao entardecer.

Economia: 97.719 KW = R\$ 48.859,50

5.2 | ÁGUA

Ação: campanhas de redução de consumo da água, bem precioso que está cada dia mais escasso em nosso planeta.

Economia: 309 m³ = R\$ 19,00

5.3 | PAPEL A4

Ação: incentivo ao uso mais racional do Papel A4; impressão frente e verso; incentivo à leitura digital (no monitor); monitoramento pelo Paper Cut e parceria com a Divisão Administrativa/Almoxarifado.

Economia: 44 pacotes (22.000) = R\$ 506,88.

5.4 | COPOS DESCARTÁVEIS

Ação: campanhas de redução de consumo, com distribuição de canecas e esquetes teatrais.

Economia: 21 pacotes (2.100 unidades) = R\$ 50,19

5.5 | PAPEL-TOALHA

Ação: campanhas de consumo consciente.

Resultado: Em 2014, ano em que o Ecos chegou a uma Unidade Operacional, com grande fluxo de clientela, tivemos aumento no consumo de copos, como um todo.

TOTAL DA ECONOMIA: R\$ 48.519,73



DEPARTAMENTOS REGIONAL DO SESC EM SERGIPE

RUA DOM JOSÉ THOMAZ, 235 - SÃO JOSÉ, ARACAJU - SE - CEP 49.015.090
www.sesc-se.com.br